

CORREIO DO VOUGA

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

GLÓRIAS O Senhor Bispo Auxiliar

que são nossas

NÃO queremos deixar de trazer às colunas do CORREIO DO VOUGA o júbilo que anda connosco pela alta mercê concedida a duas figuras ilustres das nossas terras aveirenses, a dois filhos queridos do mesmo berço comum: — D. Manuel Trindade Salgueiro, eleito agora Arcebispo de Evora; e D. Francisco Nunes Teixeira, primeiro Bispo de Quelimane, há dias sagrado em Moçambique e já quase a caminho da sua apaixonante Zambézia.

Vemos os dois Prelados, nesta hora festiva para eles e para nós, na plenitude do sacerdócio, um no alto de brilhantíssima carreira, na glória mesmo de triunfal ascensão, e outro de alma generosa e pronto capaz de não recusar-se nunca ao esforço de jornadas duras em terras africanas, de coração decidido para prosseguir na senda dos missionários de antanho.

Mas vemo-los também como patrícios e amigos, como irmãos de nome e de sangue, a levar ao longe e ao largo, mais alto e mais acima, a honra e o prestígio da família e que pertencem e a que nós pertencemos com eles. São daqui. São nossos. Conhecemo-nos todos.

Ilhavo, onde D. Manuel Trindade Salgueiro viu luz, já dera a Evora o grande Arcebispo Bilhano. Pois é ainda este berço de maresantes que manda às heróicas planícies do Alentejo um novo e insigne Prelado, portador de fulgores de inteligência e de cultura, rico de virtudes humanas e cristãs e irradiante de simpatia.

D. Francisco Nunes Teixeira nasceu em Estarreja. Vimo-lo à frente de uma das mais pequenas e pobres freguesias da Diocese. Vimo-lo em Fernelã e em Albergaria-a-Velha, depois em Moçambique. Vamos agora vê-lo a governar a Zambézia, que já perfeitamente conhece, com «aquele conjunto de dotes, de inteligência e de carácter, de prudência e de

— Continua na página 8.ª —

carinhosamente recebido em Agueda

○ Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro iniciou, no passado domingo, a Visita Pastoral à freguesia de Agueda, que amanhã terminará.

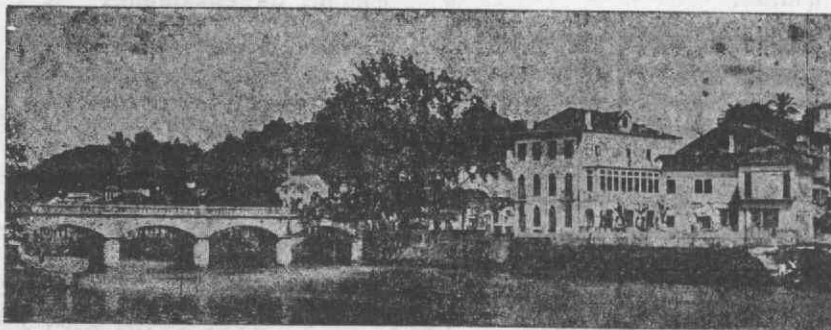
Agueda, a vila sempre nobre e fidalga — Agueda-a-linda! — quis receber o ilustre e querido Prelado com manifestações de grande carinho e profundo respeito. Quis homenagear, na pessoa do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, a figura do Pastor da Diocese, Senhor D. João de Lima Vidal, e, para além do tributo rendido a ambos, a própria Igreja de Jesus Cristo. Fiel às suas tradições, Agueda soube cumprir. Para tanto, trouxe o coração à flor dos olhos e pediu à alma que se abrisse, alegre e festiva, no entusiasmo e no alvoroço das horas solenes.

O Senhor Bispo Auxiliar, acompanhado pelo nosso director, chegou a Agueda pouco depois das 10 horas. Na Praça do Conselheiro Albano de Melo, onde se apeou do automóvel, recebeu os cumprimentos do rev. pároco, Padre Amílcar Amaral, do sr. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, em representação da Câmara Municipal, e das autoridades locais.

O povo, concentrado ali em multidão, envolveu Sua Ex.ª Rev.ª em manifestações vibrantes, lançando sobre ele

uma verdadeira chuva de flores. E diga-se já que foram as flores, naquela linda manhã e durante todo o dia, a mais bela tradução dos sentimentos do povo. A's crianças e às raparigas, em cujas mãos

da vila, que o Venerando Prelado percorreu a pé, debaixo de cordões de bandeiras e sobre um tapete de verdes, novas manifestações de júbilo carinhoso às quais, sorridente, o ilustre Visitante



Um aspecto do centro da vila de Agueda, onde se realizou a recepção ao Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro

parece que as pétalas se multiplicavam sem fim, foi preciso dizer que poupassem o Senhor Bispo ao ataque, manso e doce embora, das flores mimosas dos mimosos jardins da vila.

Com as autoridades e o povo, estavam os Bombeiros, o Orfeão, os Ranchos do Cabo e da Rua d'Além, de Asseguins, a Música de Casal de Alvaro, as colectividades e associações desportivas, não faltando as bandeiras e os estandartes — tudo a dar beleza e imponência ao acto da recepção, tudo a significar carinho e respeito, tudo a pôr em realce a nobreza cristã da terra.

E dali até aos Paços do Concelho, pela rua principal

correspondia, abençoando a todos. Não haveria uma janela sem colgaduras ricas, nem de nenhuma varanda deixou de cair a mesma chuva de flores.

— Continua na 5.ª página —

AS ALMINHAS

MIGUEL Angelo Buonarroti, o homem das quatro almas como lhe chamaram em glória os contemporâneos, sem deixar nunca de ser o que era, um génio, um artista, um cristão, trouxe no entanto na ponta do seu pincel, ao voltar de Florença, não sei que tinta ou que laivo de paganismo, de indelicadeza de traços, que tanto se faria sentir, de maneira realmente estranha, no famosíssimo quadro da Capela Sixtina, o Juízo Final.

Cristo, como o concebeu nessa tela o autor, poderá ser sem dúvida um soberbo Hércules a brandir a clava e a matar à volta liões como quem mata com uma cajadada coelhos, poderá ser um tremendo



ALMINHAS dos arrabaldes de Sobrado de Paiva

e espadaúdo moleiro a deitar ao forno a massa montanhosa do pão, o que não é certamente é aquela branca celestial figura que passa no Evangelho sobre um fio de núbem sem o dobrar.

Os anjos são latagões, esplêndidas e alambazadas apresentações de Circo. Perderam-se as doces linhas das sibilas e das profetizas que serão para sempre o encanto e o sonho das Galerias do Vaticano.

Passa por todo esse campo um ar de pujança e de brutalidade, de cega e inebriadora vingança, que tira ao drama aquela divina serenidade, a elevação de que precisaria

— Continua na 8.ª página —

DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ○ N.º 1.247
28 DE MAIO DE 1955
AVEIRO

— Dr. Fernando Marques

No Comando Distrital da Legião Portuguesa, realizou-se na passada quinta-feira, às 18 horas, uma sessão de homenagem ao sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, durante a qual o Comandante Geral da Legião Portuguesa, sr. General Valente de Carvalho, lhe impôs a Medalha de Mérito de Ouro com que recentemente foi agraciado.

Pela distinção, cujo merecimento não pode pôr-se em dúvida, felicitamos o bom e querido amigo, prometendo referir-nos ao facto com mais relevo no próximo número deste jornal.

HOMENAGEM

ao Delegado de Saúde de Aveiro

A HOMENAGEM prestada, no dia 21 do corrente, ao sr. Dr. Francisco José Mateus, ilustre Delegado de Saúde de Aveiro e Director do Dispensário de Higiene Social, que ao seu esforço e dedicação principalmente se deve, constituiu uma festa encantadora, cheia de ternura e de carinho. A iniciativa nasceu, conforme já dissemos, dos médicos que trabalham no Dispensário, srs. Drs. Gabriel Faria, Manuel da Costa Candal e Adérito Madeira, e do pessoal de enfermagem, srs.ªs D. Maria Madalena Ferreira da Fonseca e D. Maria do Céu Xavier Barreiras Garcia. Mas logo a ela se associaram também, infinitamente reconhecidos, os pobres que àquele estabelecimento de assistência recorrem e encontram sempre no sr. Dr. Francisco Mateus a maior solicitude e os mais prestantes auxílios.

A homenagem foi justa — queremos acentuar, pois é de todos conhecida a obra realizada no Dispensário. Inaugurado em 1951, já conta para cima de 2.500 doentes inscitos.

Festa de família, realizou-se em ambiente de família,



Dr. Francisco José Mateus

embora lhe desse mais brilho e realce a presença das autoridades locais e de outras distintas pessoas da cidade, entre as quais se contavam algumas senhoras.

A casa estava ornamentada a primor e as flores, distribuídas pelas diversas salas, mais contribuíam para a beleza do conjunto.

— Continua na 4.ª página —



Comemorações do 28 de Maio

Promovidas pelas Comissões Distrital e Concelhia da U. N., Comando Distrital da Legião e Delegação Regional da Mocidade Portuguesa, realizam-se hoje e amanhã, nesta cidade, várias cerimónias comemorativas do 29.º aniversário da Revolução Nacional.

O programa é o seguinte: DIA 28 — A's 18,30 — Sessão solene no Grémio do Comércio, com a assistência das autoridades civis e militares. Usará da palavra o sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida, membro da Comissão Distrital da U. N. e advogado em Ovar.

DIA 29 — A's 10 horas — Missa Campal no Parque do Infante D. Pedro, com a assistência dos legionários do Terço Independente n.º 47 e outras unidades da Legião Portuguesa e formações da Mocidade Masculina e Feminina. Ao Evangelho, o rev. Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, proferirá uma alocução patriótica.

—A's 11 horas — Parada e cerimónia da ratificação do juramento de bandeira dos novos legionários. Alocução pelo Comandante de Lança sr. Dr. Artur de Moraes Betencourt.

—A's 12 horas — Desfile em direcção ao Regimento de Cavalaria n.º 5, onde se realizará um almoço de confraternização legionária.

Anteplano de urbanização de São Jacinto

A Câmara aprovou o anteplano de urbanização de São Jacinto, que vai ser submetido hoje à apreciação do Conselho Municipal.

Conservação de estradas municipais

Pelo Fundo do Estado foi atribuída à Câmara a verba de 32.100\$00, como participação na conservação das vias municipais correntes.

Frota bacalhoeira de Aveiro

Com o registo do novo navio-motor *Paraiso*, da Empresa de Pesca de Portugal, Limitada, realizado esta semana na nossa Capitania, ascende agora a 24 o número de bacalhoeiros da praça de Aveiro, mantendo o nosso porto o segundo lugar entre as frotas do país.

Lisboa ocupa o primeiro lugar, com 28 unidades, e aos portos de Viana do Castelo, Figueira da Foz e Perto pertencem, respectivamente, o terceiro, quarto e quinto lugares, com seis unidades cada um.

Conselho Municipal

A fim discutir e de votar o anteplano de urbanização de São Jacinto, elaborado pelos arquitectos D. Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, foi convocado o Conselho Municipal para hoje, pelas 15 horas.

Mercado de Manuel Firmino

Iniciaram-se os trabalhos de reparação e caiação exterior do Mercado de Manuel Firmino.

Orçamento suplementar da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo

Na última reunião, a Câmara aprovou o seu orçamento suplementar, bem como o da Comissão Municipal de Turismo, respectivamente nas importâncias de 2.219.810\$40 e 87.840\$00.

Albergue Distrital

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo *Fundo do Desemprego*, um reforço de 100 contos à Comissão Administrativa do Albergue Distrital de Mendicidade, para ampliação das suas instalações.

Arruamentos da cidade

Vai ser brevemente alçada a Rua de Arnelas, desde a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho à Rua do Carmo. Vão ser iniciados os trabalhos de pavimentação, a adreza preta e branca, do passeio oriental da Rua Eng. Silvério.

Saneamento

Terminada a obra de esgotos em volta do Mercado de Manuel Firmino, iniciar-se-ão os trabalhos de saneamento da Praça do Marquês de Pombal e Rua do Cap. Sousa Pizarro.

Sociedade

Aniversários

Hoje—D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles.

Dia 30—Dr. Artur Águedo de Oliveira, Ministro das Finanças.

Dia 31—D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel António Dias Leite.

Dia 1 de Junho—D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Ramos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luis dos Ramos; Dr. José Couceiro; Padre António Tavares Afonso e Cunha.

Dia 2—D. Maria Teresa Serrão Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Simões Peixinho; D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; João Carlos Fidalgo.

Dia 3—D. Maria Emilia Ramos; Maria Leonor da Grada Miller Ribeiro, filha do sr. António Miller Soares Ribeiro; Dr. António Christo, fundador e antigo director do Correio do Vouga.

Pedido de casamento

Pelo sr. Dr. Mário Pato, da Mamarrosa, foi pedida em casamento no passado dia 21, para seu filho sr. Eng. Carlos Pato, a menina Odete Neves, filha da sr.ª D. Maria Augusta Ferreira Neves e do sr. Manuel Neves.

Casamento

Na Capela da Praia da Aguda, realizaram o seu casamento, no sábado passado, a sr.ª D. Albertina Maria Flores Correia de Azevedo, natural de Luanda, filha de Manuel Isidoro Correia de Azevedo e D. Lucinda Flores Gomes Correia de Azevedo, já falecidos, e o estudante de Medicina sr. Augusto Angelo Rosado da Fonseca Coutinho, natural de Esmoriz, filho do sr. Bernardino Coutinho de Oliveira da Fonseca e da sr.ª D. Camila Rosado da Fonseca.

Presidiu à cerimónia e celebrou Missa o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, nosso director e primo da família da noiva, que fez uma alocução apropriada.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Guilhermina Xavier e o sr. Carlos Xavier, da Ajuda, e por parte do noivo sua irmã, sr.ª D. Clementina da Fonseca Coutinho Brandão, residente nesta cidade, e seu irmão sr. Dr. Manuel da Fonseca Coutinho, advogado em Viana do Castelo.

Em casa da família da noiva, foi servido, em seguida, um copo de água a numerosos e distintos convidados, durante o qual se fizeram brindes pelos novos esposos, sendo postas em relevo as suas qualidades.

Na cidade

Esteve nesta cidade, em visita a seus pais, o sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, médico estagiário no Hospital de Santo António, do Porto.

ARMÊNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro

Para servir bem e mais barato

Fazendas de lã, algodão e seda

Malhas para homem, senhora e criança

Especialidade em panos de lençol e enxovais para noiva

R. de Agostinho Pinheiro, 31 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

Falecimentos

Dia 18—José dos Santos Silva, de 60 anos, casado com Aurora Silva, da freguesia da Glória.

Dia 19 — Manuel Simões Dias Quaresma, solteiro, de 19 anos, de Requeixo, filho de Alberto Dias Quaresma e Clotilde Simões Lameiro.

Dia 20—Joaquim Ferreira de Oliveira Júnior, enfermeiro, de 51 anos, casado com Maria dos Prazeres Máxima de Oliveira, da Vera-Cruz.

—Nazaré Esteves dos Santos, de 26 anos, casada com Manuel Eduardo da Silva, de Cacia.

Dia 21—José Maria Freire Pereira, de 4 meses, filho de José Maria Pereira, jornalista, e Maria da Costa Freire.

Dia 23—Ana Joaquina de Jesus, de 87 anos, viúva de Manuel da Costa Louro, da Oliveirinha.

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
} Consultório 79

Berta Espanha

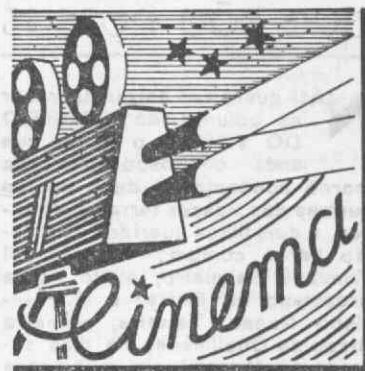
MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças PARTOS

Consultas todos os dias úteis, das 9 às 11,30 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 232 - 2.º

AVEIRO



Na tela

HOJE:

Clochmerle—Uma comédia francesa, com Saturnin Fabre e Simone Michels. Exibe-se no *Cine Avenida*. Para adultos. *Apreciação moral*: Baixesas, falta de pudor, diálogo duvidoso. *Para adultos com sérias reservas*.

Amanhã—*A Senda dos Elefantes*—em technicolor, com Elisabeth Taylor, Dana Andrews e Peter Finch. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. *Para todos*.

Por circunstâncias alheias à sua vontade, o *Cine-Teatro Avenida* não pode inaugurar amanhã, como estava anunciado, o cinemascopo. Espera fazê-lo em 5 de Junho.

AMANHÃ (à tarde e à noite) e SEGUNDA-FEIRA:

Em cinemascopo

Os Cavaleiros da Távola Redonda—Uma espectacular película em technicolor, baseada nas aventuras e feitos da cavalaria. Interpretação de Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer e Anne Crawford. Juntamente exibe-se o documentário da recente visita do Presidente Dr. Café Filho. Exibição no *Teatro Aveirense*. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Infidelidade conjugal. *Para adultos*.

TERÇA-FEIRA:

Histórias esquecidas—Uma comédia com Gérard Philipe e Edwige Feuillère. Exibe-se no *Teatro Aveirense*.

QUARTA-FEIRA

A dama marcada—Um filme dramático. Exibe-se no *Cine Avenida*. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Adultério e divórcio. *Para adultos, com reservas*.

QUINTA-FEIRA:

Aves de rapina—Um filme de aventuras. Exibe-se no *Cine Avenida*. Para maiores de 13 anos.

«O Renegado»

Por motivo do *Teatro Aveirense* inaugurar amanhã o cinemascopo, a exibição deste filme só terá lugar no dia 8 de Junho.



GRUPOS MOTORES DIESEL

MERCEDES-BENZ

PARA AUTOMÓVEIS DE TURISMO

Motor de 4 cilindros * Caixa de 4 velocidades sincronizadas

VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Soc. Com. C. SANTOS LDA.

160, RUA DE SANTA CATARINA, 168 — PORTO

Facilidades e Prestações!

Para tudo e para todos

Casa das Utilidades

Na Escola do Magistério DE AVEIRO

COM o fim de colaborar na Campanha Nacional de Educação de Adultos e dar às alunas uma preparação cada vez mais cuidada para as suas futuras lides escolares, a Directora da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, sr.^a D. Maria Bértula de Andrade Silva Mendes, promoveu uma sessão educativa e cultural naquele estabelecimento de ensino, que se realizou na sexta-feira da semana passada e atingiu o êxito que se esperava. Louve-se aqui, desde já, a brilhante iniciativa desejando que esta sessão tenha sido apenas a primeira de uma série de palestras e conferências com idênticos e tão altos fins.

Presidiu o sr. Governador Civil, que tinha à sua direita os srs. Dr. Francisco José Mateus e Prof. Manuel Cardoso Ribeiro, respectivamente Delegado de Saúde do Distrito e Director Escolar de Aveiro, e à esquerda os srs. Inspector Arménio Gomes dos Santos, Dr. Querubim Guimarães, Prof. Pereira Pinto e Prof. Boaventura Pereira de Melo.

Além das alunas, encontravam-se na sala alguns professores da Escola do Magistério e primários da cidade.

Delegado de Saúde

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Delegado de Saúde, que começou por dirigir saudações ao Chefe do Distrito, confessando, ao mesmo tempo, a sua fé nacionalista.

O sr. Dr. Francisco José Mateus leu um bem elaborado trabalho sobre os principais aspectos sanitários do distrito de Aveiro, referindo-se especialmente às doenças infecto-contagiosas predominantes e suas causas. Falou, com mais pormenor, sobre a febre tifoide, para cujo desenvolvimento entre nós muito contribuem a situação geográfica, o clima e a constituição do solo. Tratou ainda da profilaxia desta doença e da maneira de evitá-la, sobretudo pelas vacinas próprias, chamando a atenção das futuras professoras para o papel que podem desempenhar na educação sanitária do povo, como ótimas auxiliares das entidades a quem mais pertence velar pela saúde pública.

Professor Pereira Pinto

A seguir, pronunciou a sua anunciada conferência o sr. Prof. Pereira Pinto, da Escola do Magistério do Porto, que brilhantemente falou sobre o tema: «Fins totais da Educação».

Antes de entrar na leitura do trabalho, o orador, que é natural do nosso distrito, evocou os seus homens mais ilustres, como José Estêvão, D. João de Lima Vidal, D. Manuel Trindade Salgueiro, Dr. Lourenço Peixinho, Conse-

heiro Albino dos Reis, Dr. Querubim Guimarães, Dr. Alfredo Peres, Conde de Agueda, Dr. Veiga de Macedo e tantos outros que povoam a galeria dos homens grandes do país.

Depois, a começar o desenvolvimento do tema, disse: *No problema educativo há que considerar, antes de tudo, a valorização do mestre; a educação tem de integrar-se em fins de valores eternos e o professor estar possuído da riqueza dos valores científicos e morais.*

Referindo-se à Campanha dos Adultos, apontou as suas altíssimas finalidades, prestando, por ela, sentida homenagem ao Governo e chamando a atenção das alunas, como distribuidoras do pão do espírito nos dias de amanhã, para as exigências dessa cruzada nacional.

Para tornar mais concreta a sua exposição, o sr. Professor Pereira Pinto apontou o exemplo da vida e da obra de Maria Montsori. Disse que os professores precisavam de duas alavancas para o seu trabalho — ciência adequada, carinho e amor — e a sua acção de mestres deveria ir para além da Escola, caracterizando-se e definindo-se sempre por valores ascensionais.

E rematou assim: *Se me permitis, queridas alunas, que*

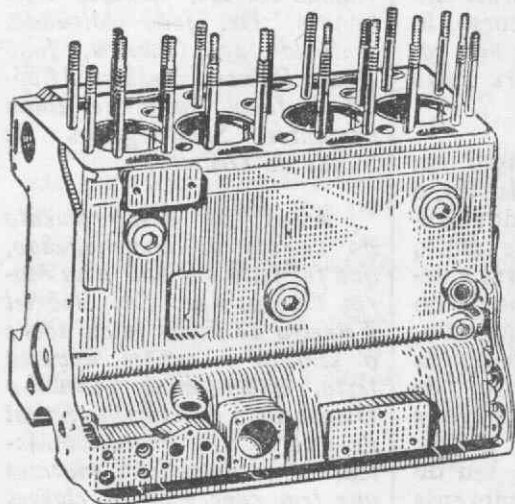
— Continua na página 4 —

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO



PERKINS DIESEL

As peças de qualquer motor de sistema Diesel, de alta compressão, estão sujeitas a grandes esforços. Por isso, estas peças e os respectivos materiais são estudados tecnicamente, conforme a função que têm de desempenhar.

Para que o seu motor PERKINS DIESEL mantenha as características do seu fabrico inicial, que tanta fama lhe grangearam, exija que nas suas reparações sejam utilizadas somente

Peças legítimas

Grandes stocks nos seus distribuidores para Portugal

AUTO INDUSTRIAL, L.^{DA}

Coimbra — Lisboa — Porto — Leiria

Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA

CONCEIÇÃO

| | Transporte | 7.832\$50 |
|--|------------|-----------|
| D. Maria Laurinda Vaz | | 100\$00 |
| Augusto Dias, de Luanda | | 150\$00 |
| Superiora do Colégio de S. José, de Coimbra. | | 100\$00 |
| Sever do Vouga | | 450\$00 |
| Silva Escura | | 510\$00 |
| Conto de Esteves | | 200\$00 |
| Rocas | | 220\$00 |
| Talhadas | | 177\$50 |

Freguesia de Macinhata

| | |
|---------------------------|------------|
| Alombada | 25\$00 |
| Soutelo | 57\$70 |
| Beco | 53\$50 |
| Serém | 91\$50 |
| Jagafe de Baixo | 23\$00 |
| Jagafe de Cima | 56\$00 |
| Carvoeiro | 42\$70 |
| Sernada | 64\$50 |
| Macinhata | 80\$00 |
| Anónimo | 6\$10 |
| Total | 10.240\$00 |

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68 1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

Recenseamento de trânsito

Devendo no próximo dia 1 de Junho, quarta-feira, das 6 às 22 h., proceder-se à contagem do trânsito nas E. Nacionais em todo o País, pedem-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.



Secção coligida por *Higino Soveral*

Façamos do BEIRA-MAR um grande clube, para prestígio do desporto e da cidade



A força das circunstâncias arredou das provas federativas, até ao início da nova época de futebol, os grupos representativos do distrito de Aveiro.

Lastimando o sucedido, aproveitamos o ensejo para dirigir algumas palavras aos responsáveis pelo desporto em Aveiro e, mórmente, pelo futebol. É o Beira-Mar o único clube que se dedica à prática desta modalidade, e, por isso, as nossas palavras são inteiramente para os seus dirigentes, pessoas que sabem compreender o sentido de qualquer reparo e acolhem de braços abertos todas as boas ideias quando delas possam advir benefícios para a sua colectividade.

O Beira-Mar não é um grupo inferior que a sorte arrumou para os últimos lugares da 1.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão. O Beira-Mar pratica futebol de bom quilate, como teve oportunidade de demonstrar perante um aguerrido grupo da I Divisão Nacional que o azar fez descer à divisão secundária — o Vitória de Guimarães.

Necessita a equipa aveirense de cuidadosa preparação, de um sem número de cuidados para os seus atletas, para que, em nova época, jogue todas as suas possibilidades (e tantas podem ser!!!...), impondo-se aos seus adversários para a conquista de um título.

Os rapazes do Beira-Mar, fiéis às cores do seu clube, evitarão todos os esforços para se tornarem verdadeiros jogadores, conquistando todos os predicados indispensáveis a um futebolista perfeito.

Podem os dirigentes do Beira-Mar preparar uma equipa de valor se o público assim o quiser, dando a sua quota parte nessa intensa preparação que tanto dinheiro exige.

Ser amigo do Beira-Mar não basta, porquanto o clube necessita de sócios e os verdadeiros amigos não podem deixar de ser associados.

É esta uma grande verdade, se bem que dura como a maior parte das verdades.

Que todos os aveirenses dêem o seu contributo ao Beira-Mar, levando-o assim aonde nunca conseguiram chegar, são os nossos votos.

Basquetebol

No passado domingo, à tarde, no campo do Parque

desta cidade, em jogo particular, defrontaram-se as equipas representativas do Sport Conimbricense e Clube dos Galitos, em infantis, e Sport Conimbricense e Recreio Artístico, em juniores.

Bela jornada de propaganda para a modalidade, pois que ambos os encontros foram agradáveis, deixando a assistência satisfeita, devido ao entusiasmo com que os jovens jogadores lutaram, e, principalmente, pela sua correcção.

No encontro de infantis os Galitos venceram o Conimbricense por 39-17, e, no encontro de juniores, foi vencedora a equipa do Recreio Artístico, por 55-41.

— Continua na página 4 —

Murtosa

Subdelegado de Saúde

Partiu para Lisboa, onde está a tomar parte num curso de aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde, o sr. Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, digno Subdelegado de Saúde deste concelho.

Comparticipação do Estado

Foi concedida à Câmara Municipal a comparticipação de 6.800\$00, para a conservação das vias rodoviárias municipais.

Os caminhos da nossa vida

"QUAL é actualmente a minha atitude para com os pobres? Vejo neles os mem-

bros queridos de Cristo? Tenho desenvolvido em mim a devoção aos pobres, segundo o mesmo espírito do divino Mestre?"

Foram estas três perguntas que há dias caíram debaixo dos meus olhos, quando me regalava na leitura de um bom livro. Lê-las e trazê-las para este *cantinho*, foi acto contínuo.

Sim, mesmo aqueles que diariamente lidam com o pobre na sua vida humilde, na sua doença, na sua rudeza, nos seus vícios (e são tantos!), precisam de vez em quando de fazer a meditação e dizer a si próprios que amar o próximo é amar a Deus.

Não suceda que "a fé em Deus mate a caridade no próximo". E para aqueles que não vivem o contacto com o pobre e passam de longe, deixando ficar o ferido à beira da estrada, ainda se torna mais urgente este pensamento, a não ser que não se queira ser humano. E' o único caminho: a uns, aumenta a fé, a outros, levará a esta virtude que nos dá a certeza da vida eterna, ou em Deus, ou afastados d'Ele.

Só possuímos Deus na medida em que possuímos o próximo. Muitas vezes acontece que se ame Deus sem o entender, precisamente porque o amor do próximo palpita e faz vibrar o coração. Quase sempre o problema de conversão (transformação da vida humana na vida divina) é um resultado de compreensão e de estima da miséria do mundo.

...Sempre que passo na rua e vejo aquelas inocentes crianças, com o seu olhar puro e cândido, o seu sorriso angélico, nada me custa elevar o pensamento até Deus e contemplar nelas a sua simplicidade, a sua paz, a sua felicidade. Mas quando encontro os pais, ele com o terrível vício da embriaguês, ela, mal vestida, faces macilentas, olhos encovados, andar de vagabunda, tudo muda e é com dificuldade que *descubro* Cristo, por detrás daquela miséria toda. Porém, Cristo está *neles*. Eu acredito depois de um esforço.

Porque acredito, quero amar e amo. Penso em tanta miséria, e isto é amar. Bendigo todos os que fazem bem, e também é amar. Nada se perde diante de Deus. A nossa palavra, o nosso olhar, a nossa compaixão, o *nosso querer resolver*, a nossa oração e até o *nosso desanimar* diante da *fôrça* dos maus hábitos. Tudo se transforma em vida cristalina com devoção eterna.

...Se tudo tem valor, meu amigo, quanto mais a tua esmola. O que se tem feito com a tua generosidade! Mas ouve: precisamos de muito dinheiro. Estamos com uns grandes cálculos e confiamos

em Deus. Deus há-de tocar o teu coração e tu irás depositar a tua esmola nas nossas mãos. Assim o tens feito e continuarás.

Atende ao registo do calendário. De Aveiro, 30, 20, 20, 20 e 12\$50 de trocos. De Veiros, 10 e 10. Mais 10 de Aveiro, de um senhor que pede as melhores de sua esposa. Belo exemplo!

De Ilhavo, roupa, mais roupa e muita, de Aveiro; um fato dum casal e ele com mais 20 e ela com o pedido de orações pelo filho. Um empregado com 20; 40 de Ilhavo e mais 50 com o pedido de orações, um casaco e um colete, de Aveiro, mercearias e roupas e orações pedidas e ainda 50 para os pobrezinhos mais piedosos para que eles peçam a Nosso Senhor pelas grandes dificuldades da vida; mais fatos, umas calças, e não faltou a farinha tantas vezes anunciada, mas desta vez com açúcar (receita completa).

De Calvão, 20, 6 de um anónimo, 20 de uma entevada, 30 de Aveiro por amor a Jesus e a Maria, e mais 20 de um senhor que se veio desobrigar ao Seminário.

De um sacerdote 100, 20 de Ilhavo, 10 da Murtosa, 10 de Aveiro, de uma criada de servir, 20 em sufrágio da alma do marido e também 20 pelas suas intenções.

Depositamos tudo na patena da Santa Missa. Confie-mos na recompensa. Que o Espírito Santo multiplique a vossa generosidade no dar e no trabalho pelos que precisam de tudo.

Um deles

Na Escola do Magistério

— Continuação da 3.ª página —

vos aponte um norte seguro para o vosso labor de cada dia, eu vo-lo indicarei: — Deus, Pátria e Família.

Inspector Gomes dos Santos

O sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos, preciso e elegante como sempre, alma de artista e de poeta que se não cansa no trabalho de pregar a Fé e o Império, apontou as razões por que não pudera faltar ali: queria semear dois ideais nos corações generosos e nas inteligências das futuras professoras.

Se falava a cristãos e portugueses sobre a educação, o seu lema poderia concretizar-se numa palavra só: amor. Amor a Deus, ao próximo e à Pátria.

Num belo quadro, o orador apontou as correntes de desmoralização e ateísmo do nosso tempo, na pintura, na escultura, na música e sobretudo na poesia.

A Escola — disse mais adiante — deve ser um sol: pela luz e pelo calor. Não poderá instruir quem não souber, mas principalmente não

A NOSSA MISSA

29 — Domingo do Pentecostes. Mis. pr., com Sequência, Cr., Pref., etc., próprios. Cor vermelha.

30 — Segunda-feira do Pentecostes. Mis. pr., etc., como ontem. Cor vermelha.

31 — Terça-feira do Pentecostes. Mis. pr., etc., como no domingo. Cor vermelha.

JUNHO

1 — Quarta-feira do Pentecostes (Têmporas). Mis. pr., 2.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, etc., como no domingo. Cor vermelha.

2 — Quinta-feira do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. dos S. tos Mártires, etc., como no domingo. Cor vermelha.

3 — Sexta-feira do Pentecostes (Têmporas). Mis. pr., 2.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, etc., como no domingo. Cor vermelha. Abstinência.

4 — Sábado do Pentecostes (Têmporas). Mis. pr., 2.ª Or. de S. Francisco, etc., como no domingo. Cor vermelha.

5 — Domingo da SS.ª Trindade. Mis. pr., 2.ª Or. e últ. Ev. do 1.º dom. dep. do Pentec., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Santa Joana, Vera-Cruz e Esgueira
- 11 — Sé Catedral e Vera-Cruz
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

Casamentos!

Presentel com artigos de utilidade doméstica e de cozinha da

Casa das Utilidades

DESPORTOS

— Continuação da página 3 —

Campeonato Nacional de Juniores

Inicia-se amanhã este torneio, em que tomam parte as seguintes equipas: Zona Norte: Vasco da Gama, Associação Académica e Recreio Artístico; Zona Sul: Lusitano de Évora, Barreirense, G. D. Tabacos e S. L. Faro.

O sorteio da Zona Norte deu o seguinte resultado: dia 29, às 10 horas, no campo de Santa Cruz, em Coimbra, A. Académica-Recreio Artístico; dia 4, às 21,30 horas, no campo do Parque em Aveiro, Recreio Artístico A.—Académica. O Vasco da Gama ficou isento.

Campeonato Nacional de Infantis

Também se inicia amanhã este torneio, em que tomam parte as equipas dos Galitos, Vasco da Gama e Associação Académica, na Zona Norte.

O sorteio deu o seguinte

resultado: dia 29, às 10 horas, no campo do Parque em Aveiro, Galitos—Vasco da Gama e no 5, às 10 horas, no campo das Camélias do Porto, Vasco da Gama-Galitos.

★

Tarde Desportiva em Aguada de Baixo

Para comemorar a inauguração da instalação eléctrica do campo de basquetebol da União Desportiva de Aguada de Baixo, realiza-se amanhã, nesta freguesia, uma grande tarde desportiva com o seguinte programa:

A's 16 horas — Desafio de basquetebol entre o Clube de Futebol de Anadia e a União Desportiva de Aguada de Baixo.

A's 17 — Encontro entre a Académica de Coimbra e uma selecção da Bairrada, com jogadores de Sangalhos, Ancas, Anadia e Aguada de Baixo.

HOMENAGEM

ao Delegado de Saúde de Aveiro

— Continuação da página 1 —

Além de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo e do sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira, que representava o Chefe do Distrito, lembra-nos ter visto os srs. Presidente da Câmara, Reitor do Liceu, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Comandante da Legião, Eng. Director do Porto de Aveiro, Manuel dos Reis Baptista, em nome da Comissão Administrativa da Santa Casa, Dr. Querubim Guimarães, Prof. Boaventura de Melo, pela Direcção Escolar, João José Candeias, Agente do Banco de Portugal, Tenente-Coronel Manuel de Melo Cabral, Padres Aníbal Ramos, Manuel Fernandes, Dr. João Miranda, António de Oliveira, João Paulo Ramos, Messias Hipólito e João Gaspar e ainda bastantes Subdelegados de Saúde do Distrito.

Antes do descerramento do retrato do homenageado, que foi feito por sua filha Maria Teresa, o sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria falou sobre o sentido e razões daquela festa, evidenciando quanto o Dispensário de Higiene Social deve ao sr. Dr. Francisco Mateus e os benefícios enormes que tem concedido às classes pobres da nossa terra.

No brilhante discurso que a seguir proferiu, o sr. Dr. Adérito Mendes Madeira sublinhou as qualidades de competência e de trabalho do homenageado, seu conterrâneo e velho amigo. Igualmente pôs em relevo a obra realizada pelo Dispensário em favor dos pobres, com ela se dando execução na cidade ao programa da Direcção Geral de Saúde no que respeita à assistência.

Visivelmente comovido e profundamente surpreendido, pois apenas algumas horas antes soubera da homenagem, o sr. Dr. Francisco Mateus manifestou, por ela, o seu mais vivo reconhecimento e disse quanto ela calava fundo em sua alma. Dirigiu uma palavra especial ao Venerando Prelado da Diocese, cuja presença imenso o sensibilizava. Saudou o representante do sr. Governador Civil e agradeceu também a presença do sr. Dr. Alvaro Sampalo, das outras entidades oficiais, dos médicos e amigos e ainda dos pobrezinhos.

Confessou depois não se julgar digno da homenagem pois apenas havia cumprido um dever. Era melhor tê-la prestado antes aos seus mais próximos colaboradores, sobretudo ao sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria, que inteiramente se consagrou ao Dispensário.

Depois de agradecer aos seus colegas Drs. Adérito Madeira e Gabriel Faria, terminou dirigindo a todas as palavras bem portuguesas e transmontanas: "Muito obrigado".

Como nota de mais ternura, queremos salientar o gesto de uma criancinha pobre — filha de um pobre casal de doentes do Dispensário — que ofereceu ao homenageado um lindo ramo de cravos.

Durante o dia, foram recebidos na Delegação de Saúde e no Dispensário alguns telegramas de felicitações e cumprimentos.

O nosso director, que não pôde assistir por motivo de ausência de Aveiro, fez-se representar pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

Visita Pastoral a Agueda

— Continuação da 1.ª página —

Na Câmara Municipal

O espectáculo ganhou mais ternura e mais encanto na escadaria da Câmara Municipal, onde o Senhor Bispo ia receber os cumprimentos oficiais da vila e do concelho.

As crianças formavam um cacho branco, aberto ao sol de Maio. Seriam assim também os próprios anjos, se Deus os mandasse do céu à festa daquela manhã aguedense.

Depois que o Senhor D. Domingos tomou lugar na presidência, organizou-se a mesa, da seguinte forma: à direita, Dr. Fausto Luís de Oliveira, Secretário Geral do Governo Civil e antigo Presidente do Município; Capitão Marques Gomes, em nome do Comandante da Escola Central de Sargentos; Padre Manuel da Silva Pereira, representante da Câmara; e Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do *Correio do Vouga*; à esquerda, Dr. Pedro Vicente de Moraes Campilho, Juiz da Comarca; Dr. Alberto Baltazar Coelho, Delegado do Procurador da República; e Padre Amílcar Amaral, Pároco de Agueda.

Como vereador e em representação da Câmara, o sr. Padre Silva Pereira proferiu o discurso de boas-vindas, começando por dirigir as suas saudações ao Bispo apostólico e dinâmico que a Diocese inteira já bem conhece, admira e respeita.

Logo a seguir, afirmou que não tinha política nem seguia nenhum partido, ou melhor, seguia o partido e tinha a política do Evangelho, onde todos poderiam encontrar a paz e a felicidade.

Descrevendo o panorama dos tempos actuais, em que a máquina pretende esmagar e dominar o homem, disse que eles reclamam o reinado dos valores do espírito, o verdadeiro humanismo cristão.

Sempre com palavra fácil e elegante, o orador citou o testemunho do grande romanista católico Francisco Costa, e esta frase de Paul Claudel, recentemente falecido: "Tudo se esboroa e cai diante da verdade e do amor".

A presença do Bispo nos Paços do Concelho era uma afirmação solene do primado do espírito. Assim, a homenagem tinha alto sentido e nobre significado. Traduzindo os sentimentos de todos, queria que todos tivessem vindo ali como filhos da Igreja.

Palavras do Senhor Bispo

Agradecendo, o Senhor D. Domingos Fernandes proferiu, de improviso, um discurso magnífico — e dizemos magnífico sem exagero nem lição.

"Não é sem confusão — começou — que tomou a palavra nesta casa, a Domus Municipi-

palis, a primeira casa do povo de todo o concelho, pois me vejo e sinto objecto de tão grande carinho, não apenas das personalidades illustres, altas pela alta representação de que se encontram investidas, mas também de tão elevado número de pessoas, nas quais desejo incluir os humildes, as colectividades e toda a população".

"As homenagens da Câmara — prosseguiu — eu as aceito, não por me considerar digno delas, mas pelo que elas exprimem de simpatia, de gentileza e de espírito cristão. Aceitando-as, deponho-as aos pés do Venerando Arcebispo de Aveiro — o Bispo mais antigo do mundo — relíquia do pensamento e coração diamantino que é escrínio de virtudes. E' em sua representação e intimamente unido a ele que eu ando a percorrer todos os caminhos desta jovem Diocese, há dezasseis anos renascida. E percorrendo os caminhos todos, não é tanto para me deleitar com os horizontes surpreendentes que a região nos oferece, mas sobretudo para me pôr em contacto com o belo panorama das almas".

Logo a seguir, o Senhor Bispo disse:

"E eu quero ver mais longe, mais ao largo e mais acima. E' que as vossas homenagens dirigem-se à Santa Igreja. E' sempre a Igreja que a Humanidade contempla, ou com ódio ou com amor. Ela, identificada com o seu Autor, é que faz a maior inquietação do homem".

Depois de se referir ao discurso do sr. Padre Silva Pereira e de sublinhar algumas das suas palavras sobre a candência dos problemas que à Igreja se apresentam na hora actual, o Senhor Bispo falou das relações entre a Igreja e o Estado e concluiu:

"O concelho de Agueda não pode alienar o património religioso que herdou dos seus antepassados. Neste sentido, faço votos para que as autoridades — civis, religiosas, militares e judiciais — encontrem sempre no povo a melhor compreensão e auxílio, de modo a que o progresso, pela união de todos, seja cada vez maior, à luz do sol desta linda terra".

Na Igreja Matriz

Depois de paramentado pontificalmente, o Senhor D. Domingos seguiu debaixo do pátio, de báculo e mitra, para a Igreja Paroquial, onde se realizaram as cerimónias próprias do início da Visita Pastoral.

Subindo ao púlpito logo em seguida, dirigiu uma vibrante saudação aos fiéis e celebrou depois a Santa Missa, face ao povo, em altar co-

locado junto ao arco cruzeiro. As autoridades assistiram em lugares especiais. O templo estava repleto e os altares lindamente adornados. A Missa foi explicada pelo rev. pároco e acompanhada com cânticos por um grupo de raparigas e senhoras, respondendo o povo, colectivamente, ao celebrante ou ao dirigente.

Terminadas estas cerimónias, o sr. Padre Amílcar Amaral ofereceu um almoço íntimo ao Venerando Prelado e ao clero.

Na Giesteira

Ao meio da tarde, o Senhor Bispo saiu para a visita aos lugares de Giesteira, Assequins e Bolfiar.

O primeiro, que fica a cerca de seis quilómetros da sede da freguesia, caprichou em receber Sua Ex.^a Rev.^{ma} com verdadeiro entusiasmo. Nunca ali tinha ido um Bispo — e era natural, portanto, que, por mais este motivo, o povo quisesse dar testemunho de quanto estimava a honra da visita.

E nós vimos: que alegria, que desvanecimento, que satisfação íntima não andava nos olhos e na face daquela gente serrana, simples e boa, honesta e trabalhadora!

A rua que serve o lugar estava completamente coberta de verdes e envolvida em arcos festivos, o que não deve ter custado poucos sacrifícios.

O Senhor Bispo seguiu debaixo do pátio, para a Capela de Santo António e falou ao povo. Palavra simples, mas apostólica e ardente, em jeito de catequese. Era o Pastor e o Pai no meio do rebanho. Um quadro comovente, que por muito tempo ficará gravado nos nossos olhos!

A seguir, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou Missa e distribuiu a comunhão a numerosas crianças e adultos.

Em Assequins

No lugar de Assequins, a recepção estava marcada para junto da Capela da Senhora da Graça. O povo, porém, saiu ao caminho e obrigou o Prelado a appear-se do automóvel. Com este gesto, quis manifestar o seu júbilo.

Estavam presentes os dois Ranchos Folclóricos, dando à festa uma nota de mais cor e mais vida, com seus trajes garridos, com suas bandeiras carregadas de galardões, raparigas e rapazes em exuberância de juventude.

Não podia caber toda a gente no pequenino templo da Senhora da Graça. Mas a voz do Senhor Bispo alongou-se até ao adro, vigorosa como sempre, distribuindo o pão do Evangelho a todos aqueles filhos da Igreja Aveirense.

Em Bolfiar

Mais uns quilómetros adiante na estrada do Caramulo, passado o aprazível Souto do Rio, é Bolfiar.



A Festa do Evangelho em Aveiro

Como tínhamos noticiado, realizou-se no passado domingo, nas três freguesias da cidade — Glória, Vera-Cruz e Esgueira — a Festa do Evangelho, que consistiu na bênção e distribuição dos livros dos Evangelhos aos fiéis.

Em Esgueira, onde a cerimónia teve início às 10,30 horas, presidiu o Senhor Arcebispo. O Venerando Prelado, no momento oportuno, fez uma formosa prática adequada ao acto, depois da qual celebrou a Santa Missa.

Na Vera-Cruz, a bênção e entrega dos Evangelhos foram precedidas duma breve adoração ao Santíssimo Sacramento, que principiou às 18 horas. Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo dignou-se também aqui presidir à cerimónia e celebrar o Santo Sacrifício.

Na freguesia da Glória, a bênção e a distribuição foram feitas pelo rev. Reitor da Sé, Padre José Maria Carlos, na tarde do mencionado domingo, pelas 16 horas.

O número de livros que se distribuíram pelos fiéis foi o seguinte: — Glória, 457; Vera-Cruz, 477; Esgueira, 324.

Oxalá tão santa e salutar semente frutifique, para que o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo seja mais conhecido, mais amado e mais praticado.

A Virgem Peregrina em Vilafranca do Bairro

Desde segunda-feira que anda a percorrer os catorze lugares da freguesia de Vilafranca do Bairro, do arciprestado de Anadia, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Igreja Paroquial. A Virgem Peregrina fica um dia em cada lugar, na respectiva capela, e ali se organizam e celebram piedosas cerimónias. O povo acorre a prestar-lhe as suas homenagens, agradecendo favores celestes e pedindo novos benefícios.

Estamos certos de que esta iniciativa, que se deve aos

Na Capela de S. Geraldo, que tantos devotos procuram para cumprimento de suas promessas, o Senhor D. Domingos recordou a primeira visita que fizera àquele lugar, obrigado a sair do seu carro pelo povo, quando um dia regressava, já rente à noite, de trabalhos apostólicos em Castanheira. Sendo natural de Braga, onde São Geraldo fora Arcebispo, ainda com mais viva satisfação o fizera. De novo ali, e agora no cumprimento de um dever, não podia deixar de recordar a vida e a obra do seu glorioso patricio, cujas virtudes oferecia à imitação de todos.

No regresso a Aveiro, em-

revs. Padres Manuel Rodrigues de Almeida e Joaquim Martins de Pinho, respectivamente pároco e coadjutor da freguesia, será coroada de abundantes frutos. Assim o desejamos.

Cortejo em Eixo

Vai realizar-se na freguesia de Eixo, no próximo dia 12 de Junho, um cortejo de telhas para a Igreja Paroquial. Sabemos que reina o maior entusiasmo em toda a população, sendo de esperar que a iniciativa resulte em magnífico êxito.

Como se sabe, o Estado, a pedido do Senhor Arcebispo, comparticipou as obras de restauro deste templo. Os eixenses, sempre generosos, não deixarão, pela sua parte, de colaborar em tão necessário melhoramento.

Conferências Eclesiásticas em Junho

Durante o próximo mês de Junho, o Senhor Bispo Auxiliar preside às seguintes conferências do clero:

- Dia 6 — Agueda
- Dia 7 — Albergaria-a-Velha
- Dia 8 — Anadia
- Dia 10 — Oliveira do Bairro
- Dia 11 — Sever do Vouga
- Dia 13 — Aveiro
- Dia 14 — Ilhavo e Vagos
- Dia 15 — Murtosa e Estarreja.

Comunhão das Crianças na Murtosa

Murtosa, 22 — Realizou-se hoje a festa da comunhão solene das crianças, que revestiu um brilho invulgar e em todos deixou as melhores impressões. Às 8 horas davam entrada, com toda a solenidade, na igreja matriz, as crianças neo-comungantes, em número de cerca de 300. Foi pregador o rev. Padre Mário Sardo e proferiram discursos a menina Maria José Costa e Cunha e o menino Manuel Frago. No coro ouviu-se a orquestra de Pardilhó. De tarde houve exposição do Santíssimo, seguindo-se uma procissão eucarística, em que participaram todas as crianças. A menina Luclia Natália Henriques fez o discurso da oferta das flores a Nossa Senhora.

No Monte, a festa da comunhão realizou-se no dia da Ascensão.

bora fatigado por um dia de tão intenso trabalho, o Senhor D. Domingos confessou-nos o seu inteiro agrado pela forma como tudo decorrerá. Vinha contente a sua alma de Bispo Auxiliar de Aveiro — Diocese a que tanto quer e já tanto lhe deve.

★

Sua Ex.^a Rev.^{ma} esteve novamente anteontem em Agueda, onde visitou diversos estabelecimentos fabris e falou, na igreja, às associações de piedade e de apostolado e aos operários.

Volta amanhã para terminar as cerimónias da Visita Pastoral.

Frigoríficos

Philips Kelvinator**AGÊNCIA****18 MODELOS DIFERENTES**

Vendas a prestações mensais

Frazão & Oliveira, Lda**AVEIRO****Camilo de Almeida**

Médico Especialista

(Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

AVEIRO

Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos
OperaçõesConsultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horasAv. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206
(Defronte do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e bocaConsultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horasAv. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 722
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 4
Tel. 291 AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

No dia 13 de Junho próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, 1.º Juízo, e no processo especial de arbitramento em que são autores Orlando Nunes da Silva e sua mulher, de Esgueira, e reus António Maria da Silva e outros, pendente na 2.ª secção deste Juízo, vai à praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do seu valor, o seguinte imóvel: — Um prédio de casas de dois pavimentos e sótão, com celeiros, currais, eira, aido de terra lavradia e demais pertenças, com os números 100 e 102 de Polícia, sito na Rua José Luciano de Castro, lugar e freguesia de Esgueira, no valor de Esc. 74.877\$00.

Aveiro, 7 de Maio de 1955.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da 2.ª secção do 1.º Juízo,

José Maria Bettencourt**Farmácia Morais Calado**

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

LINSECTO**EXTRA, SIMPLES E LÍQUIDO**

(uma embalagem por pulverizador)

O INSECTICIDA QUE O

Escaravelho

NÃO ESPERAVA!

**Dedetol — Formiclor — Fotox
Microthial** (enxofre micronizado)

produzidos por

Agência Comercial de Anilinas, Lda (Ramo agrícola)

106, Galeria de Paris, 112 — Porto

e vendidos por

**AVEIRO — Ferragens de Aveiro, Lda
BUNHEIRO — Frederico Pals da Silva**

Solicitem o nosso formulário fitoterapeutico

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA
CARLOS VEIGA P. CAMELO
ARQUITECTOS**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

RESENDE**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO*Mais de
40 anos de
experiência...*Em feridas
infectadas**FURÚNCULOS
E ANTRAZES****PASTA "SANO,"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS**Vende-se**

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106^m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500^m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

Terreno em Vilar

Vende-se, com a área aproximadamente de 12.000^m², tendo, da parte do sul, terreno próprio para extrair barro.

Aceita propostas Maria Augusta Gamelas Bela.

Rua do Tenente Ferreira Durão, 1.º, Esq. — LISBOA.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Vende-se

Explêndido *chalet* nos Outeiros—Angeja, com luz eléctrica, água encanada quente e fria, lagar e prensa, quintal grande, fechado, com árvores de fruto, videiras e poços para rega.

Tratar na *Agência Predial* — Aveiro.

ESCRITÓRIOS

ou consultórios. Avenida, 119.

Vende-se

Terreno, com cerca de 1.000^m², para construção, com frente 18,30^m, próximo da Passagem de Nível de Esgueira.

Tratar na Rua Cândido dos Reis, 111 — Aveiro.

VITICULTORES

As disponibilidades de

SULFATO DE COBRE

C. U. F.

são mais que suficientes PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO COMPLETO DO MERCADO.

NÃO RECEIEM, POIS, QUE HAJA FALTAS DE SULFATO DE COBRE, visto que a COMPANHIA UNIÃO FABRIL, sempre atenta às necessidades da Lavoura, SATISFAZ SEM DEMORA TODAS AS ENCOMENDAS.

Mas porque, entre a fábrica e o destino, as mercadorias levam tempo a ser transportadas, aconselhamos os viticultores a FAZEREM IMEDIATAMENTE AS SUAS ENCOMENDAS, CONTANDO COM O SEU CONSUMO ATÉ FINAL DOS TRATAMENTOS, tanto mais que

o sulfato de cobre CUF é o mais barato do mundo e continua a vender-se a preço inferior ao do custo das novas produções.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA

Rua do Comércio, 49

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 84

Para uma participação activa do povo cristão nas Missas solenizadas ou colectivas, na Missa de cada domingo.

Recebei, ó Deus Eterno

um cântico fácil e sugestivo, de inspiração gregoriana, para o Ofertório, pelo

D.e Manuel Luís

Partitura com acompanhamento, uma bela impressão a cores.

Pagelas com a letra para uso dos fiéis.

Secretariado Nacional de Catequese

Campo dos Mártires da Pátria, 43

LISBOA

Mamarrosa

Chegou há dias da América do Norte o sr. Manuel José de Almeida, que vem a Portugal com pessoas de família passar algum tempo de merecido descanso, na sua casa da Carneira.

—Vindo de Lourenço Marques, onde é comerciante, encontra-se em casa de sua mãe o sr. António Maria da Silva Barreiro, da Quinta do Jordo.

—No dia 24, regressaram à América do Norte a sr.^a D. Maria Augusta Ferreira Neves e sua filha Odete, que estiveram em Portugal a passar alguns meses, de visita a seus pais e avós.

—Têm passado mal de saúde os srs. Mário Ferreira Caiado e Manuel Nunes Ferreira Neves.

—Para encerramento do mês de Maio, haverá amanhã à noite uma procissão de velas e no fim a consagração da freguesia ao Coração Imaculado de Maria.

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Topografia * Estradas
Cimento Armado
Construções Civis

Escritório e Residência

R. do Comandante Rocha
e Cunha, 65 - AVEIRO

Telefone - 725

Carro SINCA 8

Modelo de luxo, estado impecável. Vende-se ou troca-se, por carro de 1952 a 1954.

Informar na Av. Central, 66—Aveiro.

FOTOGRAVURA

CÔRTE-REAL

R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Fogões!

A lenha, a Gazelida e eléctricos

Casa das Utilidades

Corpié

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

Somique Ramo

R. Direita, 29

Telefone 127

AVEIRO

Retratos de Arte

Trabalhos para Amadores

Cadeirinhas para Crianças!

Grande sortido, Desde 250\$00

Casa das Utilidades

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

Telef. 774 AVEIRO

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

EMPREGADA

Senhora, oferece-se para serviço de escritório.

Aqui se informa.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Pelo presente se faz público que neste Juízo e 2.^a secção de processos, foi distribuída uma acção especial em que é requerente João Bizarro Teles, solteiro, maior, comerciante, residente em Ilhavo, para o efeito de ser decretada a interdição por demência do arguido Bento Porto Teles, solteiro, maior, sem profissão, residente em Ilhavo.

Aveiro, 24 de Maio de 1955.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da 2.^a secção de processos,

José Maria Bettencourt



ALMINHAS de Calde — Douro

para se não tornar odioso ou ridículo.

O pintor para mais, segundo se disse, feriu na tela sagrada uma nota específica, de todos os lados profana; meteu no inferno um cardeal com quem emburrava. Até se acrescentava que o Pontífice, à reclamação do ofendido, respondera, com fina graça, que não tinha poderes para tirar ninguém do inferno.

Embora sem acento ou intenção pessoal, no entanto com uma certa ponta de mordacidade vulgar, não é raro ver-se nas nossas igrejas, nos altares das almas, as chamas do purgatório a envolver em suas línguas vermelhas, a lambê-las furiosamente, cabeças cingidas da tiara ou da mitra ou da coroa sacerdotal. Não se pode dizer que não esteja ao abrigo da mais sã teologia a irreverente alfinetada de arte. Mas nas Alminhas é que nunca houve, que eu saiba, qualquer reflexo da contradição de pessoas ou da aversão de sistemas ou de classes.

Nos seus purgatórios não estão senão almas sem nome próprio, sem traje, sem distinção ou qualitativos de qualquer espécie, almas que, atormentadas pela dor, pedem aos que passam o socorro das suas preces. Nada nas Alminhas perturba a candura religiosa da piedade e da compaixão que inspiram. Elas são a voz inteiramente pura da alma dolente de Portugal.

As Alminhas

— Continuação da 1.ª página —

Os ingénios e devotos artistas pouco se importam de saber qual a natureza das

chamas que assim afligem e atormentam as almas, sem no entanto as destruir. Isso pertence aos teólogos, se é que os teólogos têm alguma vez qualquer coisa a acrescentar à luz imensa mas impenetrável dos sagrados mistérios. Para eles as chamas são aquelas que os olhos vêem, à lareira, nos incêndios, nas fogueiras do São João. Assim é que a sua arte as reproduz, portanto, sem matizes, sem comentários, sem pretensões a sombreado ou a símbolo.

Nem as almas nas Alminhas dão quaisquer sinais daquela penitência desesperada, inconsolável, daquele espanto horrível — *timore horribill* — de que nos fala em termos de arripiar o velho livro da Sabedoria. Não, as almas nas Alminhas aparecem-nos celestemente serenas no meio dos seus tormentos, de braços cruzados no peito, de olhos erguidos ao céu, à espera, dia a dia, a toda a hora, do anjo libertador. As almas das Alminhas são o mais puro e imaculado cristal do pensamento do povo, a sua incarnação virginal; nelas não cai nem um grão da poeira das divisões, dos sarcasmos, das lutas que enchem por aí todos os caminhos da vida e se pegam, parasitárias, às passadas do viajante.



ALMINHAS de Carvalhosa — Douro

CORREIO DO VOUGA

55 novos assinantes

Desde o dia 1 de Fevereiro até ao dia 21 do corrente, o CORREIO DO VOUGA registou a entrada de 55 novos assinantes.

E' consolador verificar a simpatia que o nosso jornal continua a merecer, o interesse que desperta na cidade e na região, o entusiasmo com que todas as semanas é recebido.

Apesar disto, não desistimos — nunca desistimos — de o tornar ainda melhor, mais rico da doutrina, mais informativo, mais atraente, um jornal moderno, à altura da sua missão e do nível dos seus leitores. Sabemos o que queremos, não abdicando nunca da exigência dos princípios que nos regem e indo direito ao fim sem perda de tempo pelo caminho.

Seria milagre que todos nos compreendessem. Confiamos apenas na amizade dos amigos verdadeiros e esperamos em Deus, que é por Deus, afinal, que nesta casa se trabalha.

A Imprensa Católica é, nos tempos de hoje, condição e instrumento necessários de influência da Igreja.

Cardeal Patriarca de Lisboa

Segue a lista dos novos assinantes. A todos e a cada um o nosso mais vivo e sincero reconhecimento.

Carlos de Matos Júnior — Anadia
João Tavares Jorge — Oliveirinha
Manuel dos Santos Pata — Forte da Barra
D. Maria Adosinda Teixeira de Abreu — Alquerubim
D. Maria Amália de Sousa Ren-deiro — Veiros
D. Emília Simões Lemos — Aveiro
D. Alice das Neves Soares — Agueda
Manuel Domingues Cego Júnior — Mira
D. Rosa Marques Gonçalves — Aveiro
D. Leocádia Henriques Santiago — Agueda
João Alvaro Gaspar — Requeixo

Casa dos Pescadores — Aveiro
Padre Manuel de Almeida — Coimbra

1.º Sargento Leonardo de Almeida — Lourenço Marques
Luís Coelho — Verdemilho
José Maria de Pinho Simões — Aveiro

Manuel Vieira Maia — Aveiro
António da Costa Lopes — Costa do Valado

António Ferreira da Silva — Travassô
António Gomes da Costa — Eixo

Lino Pereira de Oliveira — Luanda

Arnaldo da Graça Soares de Sousa — Aveiro

Eng. João Barreto Ferraz Sacchetti — Aveiro

Adriano de Oliveira Marques Ramos — Brasil

Escola Paula — Agueda
Eng. José de Magalhães e Menezes — Aveiro

Dr. José Calejo — Aveiro
Dr. António da Gama Ochoa — Aveiro

Alberto Rodrigues Coutinho — Aveiro
Manuel José Lopes Valente — Venezuela

Dr. Artur de Moraes Bettencourt — Aveiro
Augusto Duarte Pires — Oia

Carlos Rodrigues da Paula — Aveiro

Dr. José Cruz Marques da Graça — Eixo

António Fonseca — Eixo
João Dias de Figueiredo — Eixo

José Marques Lopes Dias — Eixo
Dr. Urbano Dias Dinis — Eixo

Amândio Gomes Canelas — Eixo
Jaime Rodrigues Anileiro — Eixo

D. Alice Vidal Magalhães — Eixo
Evaristo Rodrigues Anileiro — Eixo

Fernando Baptista — Eixo
Manuel Fernandes Moraes — Eixo

Manuel Marques Flamengo — Eixo

Manuel Rodrigues — Eixo
David Rodrigues — Eixo

Henrique Manuel Pinho Nunes da Silva — Cacia
Fernando Augusto de Oliveira — Cacia

Diamantino Rodrigues Branco — Esgueira
Manuel Duarte dos Santos — Esgueira

José Ferreira Dias — Oliveirinha
Manuel Francisco Laranjeiro — Costa do Valado

D. Alzira de Miranda Gregório — Alquerubim
Padre António da Silva Almeida — Serpa.

PROGRAMA

da Festa do Pentecostes e da Acção Católica

Na Sé Catedral

Na Sé Catedral, o programa das solenidades do Pentecostes é o seguinte:

Hoje — VIGÍLIA NOCTURNA às 21,30 horas, sob a presidência e com pregação do Senhor Bispo Auxiliar.

Amanhã — TERCIA SOLENE, às 10,30, seguida de PONTIFICAL celebrado pelo Senhor Arcebispo. ALOCUÇÃO e OFERTÓRIO SOLENE.

No Seminário

Amanhã, às 16 horas, haverá uma SESSÃO SOLENE no Seminário de Santa Joana Princesa, sob a presidência do Venerando Pastor da Diocese e com o seguinte programa:

1 — Veni Creator.

2 — Abertura — pelo Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica.

3 — «O emblema como expressão do ideal da Acção Católica» — discurso pelo sr. Dr. António da Gama Ochoa, Presidente Diocesano da Juventude Católica.

4 — Entrega dos novos emblemas.

5 — Encerramento — pelo Senhor Arcebispo.

6 — Hino da Acção Católica.

Chama-se a atenção dos associados da Acção Católica para este programa. Que em todos os actos a sua presença seja numerosa e viva, cheia de piedade e de fé. Que seja a presença de autênticos soldados de Cristo Rei.

★

Igualmente chamamos a atenção de todos para o pedido que deve fazer-se em benefício da Acção Católica. Que ninguém falte com o seu generoso óbulo para o triunfo de tão bendita cruzada, a mais urgente e necessário do nosso tempo.

Acontecimentos da semana...
...há quarenta anos

Da semana decorrida entre 22 e 28 de Maio de há quarenta anos, recolhemos, para a habitual rememoração hebdomadária, o seguinte pequeno molho de notícias:

★ Anuncia-se para 1 de Junho, a posse do novo governador civil do distrito, Dr. Domingos Lopes Fidalgo.

★ Em 28, o sr. Prof. Dr. Egas Moniz veio a Aveiro propositadamente para visitar o Museu, deixando escritas no livro de visitantes, além de outras, as seguintes palavras: «A Marques Gomes fica devendo Aveiro o grande serviço de tornar a linda cidade conhecida sob um novo aspecto, e os visitantes bem dirão do grande cultor da arte que ele é, pelo prazer de admirar tão belas cousas».

★ Ultimam-se os preparativos para as «festas da cidade», adiadas, devido aos acontecimentos políticos, para 30, e que coincidiram com a visita da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

★ A' sr.ª Florinda Rosa de Jesus, mais conhecida pela «Fan-Fan» foi feito um roubo importante por uma criada. «O roubo passa de um conto e algumas centenas de escudos. A família da criada era pobre

como Job e começou há tempo a fazer compras de terrenos, o que deu nas vistas».

★ «O ano agrícola vai excelentemente começado e será muito melhor do que se esperava.»

★ Anuncia-se a próxima vinda ao Teatro Aveirense da Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, do Teatro do Ginásio, em Lisboa.

... E nada mais pudemos apurar dessa já recuada semana de 1915.

GLÓRIAS que são nossas

— Continuação da 1.ª página —

equilíbrio que fazem dele pessoa de simpatia e de prestígio verdadeiramente notáveis».

Não são nossas estas palavras; escreveu-as o Senhor Bispo da Beira, na Pastoral de despedida que enviou à Diocese de Quelimane, de que era Administrador Apostólico. O retrato safu perfeito e das mãos de quem melhor o poderia fazer.

O CORREIO DO VOUGA, assinalando os dois factos, cumpre um gratíssimo dever. O CORREIO DO VOUGA, sabendo medir a grandeza dos homens e das coisas, não esquece as glórias que são nossas.

M. Caetano Fidalgo

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.247

Aveiro, 28-5-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47